

Ficha de Dados de Segurança
Nos termos do Regulamento (CE) No. 453/2010
APLIK 200 SL

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA EMPRESA

- 1.1. Nome do produto:** APLIK 200 SL
- 1.2. Tipo de uso:** Produto fitofarmacêutico - Insecticida de uso profissional em agricultura
- 1.3. Substância/preparação:** imidaclopride / produto formulado - SL (solução concentrada)
- 1.4 N° CAS:** 138261-41-3
- 1.5. Responsável pela colocação do produto no mercado:** **GENYEN – Grow and Protect, S.A.**
Edifício INOVISA
Tapada Ajuda
1349-017 Lisboa
PORTUGAL
- Tel.: +351 211 581 669
Fax: +351 213 630 284
E-mail: geral@genyen.pt
- 1.6. Contacto de emergência:** **808 250 143** (CIAV - Centro de Informação Antivenenos)

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com Dir. 1999/45/CE ou Reg. 1272/2008

R52/53 Nocivo para organismos aquáticos, pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulado de acordo com as Directivas/Regulamentos da UE

Símbolos de perigo:



Frases de risco (R) R22 – Nocivo em caso de ingestão.
R50/53 – Muito tóxico para os organismos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Frases de segurança (S): S2 - Manter fora do alcance das crianças.
S20/21 – Não comer, beber ou fumar durante a utilização.
S23a - Não respirar a nuvem de pulverização.
S46 – Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

Para evitar riscos para seres humanos e ambiente, respeitar as instruções de utilização.

2.3. Outros riscos

Não existe informação disponível

3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Mistura

Este produto é um preparado (produto formulado)

Composição geral: imidaclopride 20,0% (p/p)

Tipo de formulação: Solução Concentrada (SL)

CLASSIFICAÇÃO DIRECTIVA 1999/45/EC

Nome substância	Nº CAS Nº EINECS	Concentração % (p/p)	Rotulagem	Frases R Frases H
1: imidaclopride	138261-41-3 -	20,00%	Xn; N	R22; R50/53

Consultar Secção 16. para os textos completos das frases R.

Para o texto completo das Declarações H mencionadas nesta secção, ver a Secção 16.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Recomendação geral: Socorristas devem tomar atenção ao equipamento de protecção necessário e adoptá-lo (luvas de protecção e protecção contra salpicos). Se o potencial de exposição existir, consultar a Secção 8. para equipamento específico de protecção pessoal.

Inalação: Conduzir a vítima para o ar puro. Manter a vítima em repouso.

Contacto com a pele: Remover o vestuário e calçado contaminado. Enxaguar a pele imediatamente com bastante água ou tomar duche durante pelo menos 15 minutos. Contactar o Centro de Informação Anti Venenos ou um médico para indicações sobre o tratamento.

Contacto com os olhos: Lavar com água corrente durante pelo menos 10 minutos. Lavar evitando o contacto com o olho não contaminado. Em caso de uso de lentes de contacto, e se for possível a remoção das mesmas facilmente, retirar as lentes primeiro e lavar os olhos em seguida. Em caso de aparecimento de sintomas, consultar um médico e mostrar-lhe o rótulo ou a embalagem.

Ingestão: Lavar a boca e beber água. Contactar de imediato o Centro de Informação Anti Venenos ou um médico para indicações sobre o tratamento. em particular para saber se é aconselhável a ingestão de uma solução de carvão activo e água. Contactar os Serviços de Emergência e procurar auxílio médico especializado.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou retardados:

Actualmente não existe informação disponível.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Pré-hospitalar: tratamento sintomático. Dado que até à data apenas se encontram disponíveis resultados de estudos realizados em animais e uma vez que não foi relatado nenhum caso ou praticamente nenhum caso em seres humanos, é recomendada observação em ambiente hospitalar. Contactar o Centro de Informação Antivenenos para obtenção de informações adicionais.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção adequados

Espuma polivalente. Jacto de água de alta pressão. Espuma resistente a álcool. Pó ABC. Dióxido de carbono.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Na combustão: libertação de gases/vapores tóxicos e corrosivos.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Uso de vestuário de protecção adequado. Exposição ao calor/fogo: aparelhos de ar comprimido/oxigénio. Ter em consideração a nocividade ambiental da água utilizada na extinção do incêndio. Utilizar água moderadamente e, se possível, recolher e armazenar as águas provenientes do combate ao incêndio.

6. MEDIDAS EM CASO DE DERRAME ACIDENTAL

6.1. Precauções pessoais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Usar: escudo facial/máscara; luvas; vestuário de protecção. Evitar o contacto com a pele e os olhos.

6.2. Precauções relativas ao meio ambiente

Providenciar a contenção da substância libertada e bombear para contentores adequados. Evitar a sua entrada em sistemas de esgotos e de escoamento de águas superficiais.

6.3. Métodos e material de contenção e de limpeza

Recolher cuidadosamente todo o material derramado/residual. Conservar o produto derramado em contentores com sistema de fecho. Eliminar como resíduo químico.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Não permitir que atinja os olhos, a pele ou as roupas. Evitar o contacto prolongado com os olhos, pele e roupas. Em caso de contacto, remover o vestuário contaminado. Proceder em conformidade com a regulamentação nacional/europeia.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em local seco e fresco. Armazenar no recipiente original. Manter as embalagens bem fechadas quando não se encontram em uso. Não armazenar próximo de comida, géneros alimentícios ou abastecimentos de água potável.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo da exposição:

Limites de exposição

	componente	ppm	componente	mg/m ³
Valor limite legal TWA 8h	-	-	-	-

8.2. Controlo da exposição:

Protecção individual

Protecção dos olhos/face: Utilizar óculos de protecção.

Protecção da pele: Usar sempre vestuário de protecção.

Protecção das mãos: Usar luvas resistentes a produtos químicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas básicas

Apresentação:

Estado físico: Líquido

Odor: Orgânico, sem outras características

Cor: Incolor

9.2. Outras informações (EN L 133/22 Jornal Oficial da União Europeia 31.5.201)

Valor de pH (s.a. pura): 8,35

Valor de pH (diluição a 1%): 6,26

Ponto de inflamação/inflamabilidade: >76°C

Densidade relativa: 1,1682 g/ml

Solubilidade (água): miscível

Viscosidade: 3,0 mm²/s (40°C)

Tensão superficial: 33nN/m

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

Evitar o contacto com materiais incompatíveis.

10.2. Estabilidade química:

Estável à temperatura e pressão normais.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Por aquecimento/combustão: libertação de gases/vapores tóxicos e corrosivos.

10.4. Condições a evitar:

Evitar a exposição a calor, chamas, faíscas e outras fontes de ignição. Evitar o contacto com materiais incompatíveis.
Incompatibilidades: ácidos, materiais oxidantes.

10.5. Materiais incompatíveis:

Evitar o contacto com: ácidos; materiais oxidantes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos:

Por combustão: libertação de gases/vapores tóxicos e corrosivos.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informação sobre os efeitos toxicológicos:

TOXICIDADE AGUDA

Não irritante para a pele (coelho). Não irritante para os olhos (coelhos). Não sensibilizante para a pele.

Ingestão

LD50 toxicidade oral, rato: 200-2000 mg/kg

Dérmico

LD50 toxicidade dérmica, rato: >5.000 mg/kg

LD50 toxicidade dérmica, coelho: -

Inalação

LC50 inalação, rato: -

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

LC50 (para peixes): >100 mg/l

EC50 (para peixes): >100 mg/l

EC50 (para crustáceos): <10 mg/l

ErC50 (para algas): >100 mg/l

EbC50 (para algas): 36,65 mg/l

EC50 (*Daphnia magna*): >100 mg/l

Perigo aquático agudo:

Perigo aquático crónico:

Toxicidade oral em abelhas (LD50): 0,0037 µg s.a./abelha

Toxicidade dérmica em abelhas (LD50): 0,081 µg s.a./abelha

LD50 pássaros: -

12.2. Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade no solo: nenhuns dados disponíveis.

12.3. Potencial de bioacumulação

-

12.4. Mobilidade no solo

-

12.5. Resultado da avaliação PBT e vPvB

Não existe presentemente qualquer informação disponível.

12.6. Outros efeitos adversos

-

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos para eliminação

Remover e encaminhar para um incinerador autorizado e equipado com uma câmara de pós-combustão.

13.2. Métodos para eliminação da embalagem

A embalagem vazia deverá ser entregue num centro de recepção autorizado, para posterior eliminação num centro de eliminação de resíduos químicos apropriado.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

-

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Identificação de perigo: 9
Nº UN: 3082
Nome UN: Estrada SUBSTÂNCIA PERIGOSA PARA O AMBIENTE, LÍQUIDO, N.S.A.
Classe:
Grupo: III
Poluente marítimo: S
Número EMS:
Etiqueta:



15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO

PRODUTO FITOFARMACÊUTICO – preparação (insecticida), destinada para uso profissional. Esta preparação foi aprovada de acordo com os procedimentos descritos na Dir. (CE) 91/414 e respectivas actualizações e modificações, a última delas, o Regulamento (CE) 1107/2009 e a sua substância activa encontra-se aprovada e incluída no Anexo I das substâncias activas da referida Directiva e Regulamento.

Nº de Autorização de Venda: ACP 044/2013, concedida pela DGAV

Frases de risco:

R52/53 Nocivo para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Frases de segurança:

S2 Manter fora do alcance das crianças.
 S13 Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.
 S29 Não deitar os resíduos no esgoto.
 S60 Este produto e o seu recipiente devem ser eliminados como resíduos perigosos.
 S61 Evitar a libertação para o ambiente. Obter instruções específicas/fichas de segurança.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informação sobre as advertências de perigo – frases H, referidas na Secção 3.

-

Informação sobre as frases R, referidas na Secção 3.

R22 Nocivo por ingestão.
 R50/53 Muito tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Revisão: Versão 0

Informação adicional: -

A GENYEN – Grow and Protect, S.A. recomenda que cada cliente ou utilizador que receba esta Ficha de Dados de Segurança (FDS) a leia atentamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nesta FDS. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são fornecidas de boa-fé, sem que daí advinha qualquer responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a alterações e podem diferir de uma região para outra. A informação recolhida neste documento baseia-se nos nossos melhores e mais actualizados conhecimentos e encontra-se de acordo com os mais recentes requisitos legais em termos de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias perigosas. É responsabilidade do utilizador assegurar que as suas actividades estejam de acordo com a legislação local, nacional, comunitária ou internacional. As informações aqui apresentadas dizem respeito apenas ao produto na sua embalagem original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante/responsável pela colocação do produto no mercado, é responsabilidade do utilizador determinar as condições necessárias para a utilização segura do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FDS obtidas de outros fornecedores, não nos podemos responsabilizar por documentos pertencentes a terceiros.

Fim do documento